

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XI - Nº 1 - Fevereiro/2002



SICREDI

PRÉ-ASSEMBLÉIAS: DISCUSSÃO E DECISÃO

O exercício da democracia pressupõe discussão, respeito por opiniões diferentes das nossas e mesmo assim a busca constante de entendimento, da maioria dos envolvidos no processo. Tudo isto faz parte das práticas das pré-asmbléias que são realizadas neste período todo ano. Confira o calendário na **página 8**. E participe. Vale a pena!



É HORA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Balanço com as demonstrações financeiras do ano passado estão nas páginas centrais, assim como o parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto e o Edital de convocação das AGO/E. Confira-os atentamente. Este é o retrato da "saúde financeira" da sua Instituição financeira.

LIDERANÇA E EDUCAÇÃO



O VII Encontro de Lideranças ratificou o entendimento de que somente o processo de educação continuada pode garantir o nosso desenvolvimento, sob todos os aspectos. Veja os principais temas discutidos e o plano de ação para o ano de 2002 dos Comitês Educativos Central e Singulares, na **página 7**.

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores
Federais em Mato Grosso do Sul
www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Régis - Diretor Presidente
Valdir da Costa Silva - Diretor Administrativo
Romildo José Dias - Diretor de Operações
Fiodaldo Alves Alencar - Diretor Adjunto
Alberto Rikito Tomoka - Diretor Adjunto
Maria Elizabeth Cavalcheiros Dorval - Diretora Adjunta

CONSELHO FISCAL

Efetivos - Francisco de Assis Machado;
Ivan Fernandes Pires Júnior; Lúcia Mont Serrat Alves
Bueno. Suplentes - Amâncio Rodrigues da Silva Júnior
e Elza Miranda dos Santos.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva (coordenador), Dary Werneck
da Costa, Jacira de Oliveira M. da Silva, Rosamary Oshiro,
Maritise Alves Vasques e Cleonice Lemes de Souza

COMISSÃO DE CESTA BÁSICA

Credolli da Costa Marques (coordenador), Gerson Sabino de
Oliveira (vice-coordenador), Wanderlício da Silva Assis
(secretária), Damiano da Silva Junior, Erivan da Silva,
Genezita Pereira Paiva, José Pinto Brasil Sobrinho Jr,
Miguel da Rocha, Vera Nascimento Silva, Wagner da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledolna Arruda Regis - Coordenadora;
Wanderlício da Silva Assis - Vice-Coordenadora; Alfredo
Carvalho do Quadro - 1º Secretário; Nivalci Barbosa de
Oliveira - 2º Secretário.

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenador: Ledolna Arruda Regis; Vice-
Coordenador: João Celso Louzan; 1º Secretária: João Roberto
Fabri; 2º Secretária: Geucira Cristaldo; Colaboradores: Antônio
Rodrigues de Oliveira, Márcia Sueli Assis Andreasi, Osvaldo
Nunes Barbosa. COMITÊ DO CCET: Coordenador: Joel Alves
da Rocha; Vice-Coordenador: Maria Lúcia da Silva e Silva; 1º
Secretário: Filadelfo S. E. Terêncio; 2º Secretária: Cleonice
Aparecida de Freitas; Colaborador: Joacir Centurão. COMITÊ
DO CCHS: Coordenador: Wanderlício da Silva Assis; Vice-
Coordenador: Damiano da Silva Júnior; 1º Secretária: Eveline
M. R. V. Costa Peters; 2º Secretário: Odilson Luiz Ocampos;
Colaborador: Carlos Roberto da Silva Conde. COMITÊ DO CEUL:
Coordenadora: Neuzi do Carmo Nascente; Vice-Coordenador:
Pedro Bispo; 1º Secretário: Gerson
de Oliveira Pinto; 2º Secretário: Cláudio Frago da
Silva; Colaboradores: Adalto Siterrotes Martins, Jorge de
Souza Pinto. COMITÊ DA GRH: Coordenador: Luiz Reindel;
Vice-Coordenador: Dóris Dutra; 1º Secretário: Agnaldo dos
Santos; 2º Secretário: Leslie Schueler Martins; Colaborado-
res: Edelbio Moraes de Lima, Julia Aida. COMITÊ DA PREF/
DTA/ DFB: Coordenador: Tito Ademir Coene; Vice-Coo-
ordenador: Cleonice Lemos de Souza; 1º Secretário: Ely Firmina
Pereira; 2º Secretário: Osmar Ferreira de Andrade; Colabo-
radores: Odair Alves Teixeira; Creuz de Matos. COMITÊ DO
NHU: Coordenador: Alfredo Carvalho do Quadro; Vice-Coo-
ordenador: Lucivaldo Alves dos Santos; 1º Secretário: Ivonete
Cândido O. Fissumo; 2º Secretário: Maria César de Miranda;
Colaboradores: Odimar Santiago Ramires, Sérgio Amorim,
José Orlando Cabral, Célia Ferreira de Araújo. COMITÊ DA
GRM: Coordenador: Nivalci B. de Oliveira; Vice-Coordenador:
Evaristo Gonçalves; 1º Secretário: Laércio Reindel; 2º Secre-
tário: Luiz Carlos da Silva; Colaboradores: Wagner da Silva,
Sival Ribeiro de Resende, Nivaldo Cardoso. COMITÊ DO
CEUA: Coordenador: Alfredo Vicente Pereira; Vice-Coo-
ordenador: Francisco Romualdo de Paula; 1º Secretário: Maria
Elaine de Arruda; 2º Secretário: Odemir Gomes Maria; Colabo-
radores: Assis Pereira Barbosa, Ramona Gonçalves Béda,
Heraldo Brum Ribeiro, Miguel Lamos Vilhava, Gilberto Pe-
reira do Nascimento. COMITÊ DO CEUC: Coordenador: Delfino
Gonçalves de Almeida; Vice-Coordenadora: Yara Maria Pas-
sos Viana; 1º Secretário: Alcides Gladstone Bittencourt; 2º
Secretário: Jefferson Orró de Campos; Colaboradores:
Leopoldo Moreira Neto, Wandir Augusto Mercado, Valcir
Pereira Neco. COMITÊ DO NCV: Coordenador: José Leomar;
Vice-Coordenador: Renato Pinheiro; 1º Secretário: Celso Cal-
ças; 2º Secretário: Gerson Sabino; Colaboradores: Sérgio
Ferreira, Laércio dos Santos, Ana Novais. COMITÊ DO
MORENÃO: Coordenador: José Ramão Rodrigues Serra; Vice-
Coordenador: Elmar Generoso de Oliveira; 1º Secretária:
Eliana Sampaio Gomes; 2º Secretário: Walter Gomes de
Souza; Colaboradores: José Luis da Rocha Moreira. COMITÊ
DA FUNASA: Coordenador: Maria da Graça Dias da Silveira;
Vice-Coordenador: Valdimir Leandro da Silva Osório; 1º Se-
cretário: Fernando de Oliveira Rocha; 2º Secretária: Josefina
Rozana Cairam; COMITÊ DOS APOSENTADOS: Coordenado-
ra: Beatriz Pereira da Costa; Vice-Coordenador: Antônio
Siqueira Loureiro; 1º Secretária: Celina Maria de Jesus; 2º
Secretário: João Agostinho de Oliveira; Colaboradores:
Gustavo José Remião Maciel, Hélio Augusto Nantes da Silva
e Sônia da Silva Jara.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
Editora UFMS

Editorial

ESCREVENDO A HISTÓRIA

Em 1902, na cidade de Nova Petrópolis, foi plantada a primeira semente do Cooperativismo de Crédito da América Latina. Esta semente de excelente qualidade foi e está sendo bem cuidada e continua dando seus frutos, que são as milhares de pessoas que hoje comungam e usufruem do ideal e benefícios, de se organizarem cooperativamente para enfrentarem solidariamente os desafios e demandas que a vida impõe.

A centenária Cooperativa latino-americana - hoje SICREDI Pioneira - continua a existir e a servir de exemplo de tenacidade e manifestação de vontade forte de pessoas compromissadas em ideais elevados, como os do Cooperativismo de Crédito.

Em Mato Grosso do Sul, o Cooperativismo de Crédito ainda é muito jovem, mas vem conquistando espaço e credibilidade local e nacional.

A SICREDI Federal-MS destaca-se no Sistema, sob todos os aspectos. Nos seus poucos anos de vida já conquistou para si porte e imagem de ousada e realizadora.

Segundo os seus dirigentes, isto se deve ao cumprimento do ideal básico do Cooperativismo. Prioriza e atende as demandas: dos seus cooperados; as econômico-financeiras das comunidades onde está inserida, atuando no âmbito local e regional; atua como instrumento de organização econômica da sociedade, reinveste e mantém os recursos nas comunidades onde atua.

Na SICREDI Federal-MS, a exemplo das suas congêneres, o cooperado participa da formulação do planejamento da Instituição; tem participação direta dos e nos seus resultados, proporcionalmente às suas operações individuais, além de acompanhar a sua administração, o que lhes garante total transparência do processo de gestão.

Hoje, mais do que nunca, a SICREDI Federal-MS constitui-se em uma das melhores alternativas para a movimentação dos recursos financeiros dos servidores públicos federais de MS. Mais do que isso, permanece fiel aos conceitos e preceitos do Cooperativismo, cuja essência tem a ver com educação continuada e princípios de gestão.

É exatamente essa diferença fundamental que a torna cada dia mais forte e sólida, como Instituição Financeira que não mede esforços para atender as demandas dos seus clientes-proprietários, numa demonstração de que, apesar de todas as crises econômico-financeiras vividas pelo Brasil e o mundo, continuamos nos desenvolvendo e contribuindo para tornar melhor e mais digna a vida dos cooperados e das comunidades onde está inserida.

Ao completar cem anos, o sistema cooperativo de crédito latino-americano sente-se e demonstra estar forte, vigoroso e saudável, sob todos os aspectos. É por isso que estamos em festa (ver matéria da página 3). Estamos escrevendo nossa própria história. Com responsabilidade, comprometimento, competência, visão privilegiada e ações precisas, profissionais, no seu sentido mais amplo.

Estamos de parabéns. E felizes. Nosso desafio continua a ser permanecer nesta senda desenvolvimentista e alegre.

Conselho de Administração

JORNAL VIA INTERNET

Apartir deste mês acesse este informativo
na home page da Cooperativa:
www.sicredi.ufms.br

Cooperativismo de Crédito

CEM ANOS TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADE, NA AMÉRICA LATINA

Um ano inteiro de festejos e comemorações. Assim será este 2002, nas cooperativas do sistema SICREDI. Afinal, os cem anos de vida profícua, do cooperativismo de Crédito no Brasil e toda a América Latina merecem e justificam toda a alegria. Para tanto, uma campanha e bem elaborada programação foi preparada por seus dirigentes, em todos os

Entre as atividades comemorativas está a realização da Campanha de Captação de Recursos Financeiros, visando estimular e solidificar o hábito de investimento e poupança entre os cooperados. Fieis ao seu ideário, em especial ao de educação continuada, relativa aos recursos econômico-financeiros de

seus cooperados.

A primeira versão da campanha, no ano passado, movimentou milhares de pessoas e constituiu-se em êxito acima do inicialmente esperado, segundo os seus organizadores. Ela proporcionou considerável injeção de recursos no sistema, melhorando ainda mais a sua capacidade de fazer novos negócios com e para os seus cooperados.

Nesta segunda versão haverá premiação intermediária de um televisor em cores

de 29 polegadas, em julho/2002. E o prêmio final será um carro Fiat Strada, zero quilômetro, no mês de novembro. Já as entidades filantrópicas

continuarão a receber premiação semelhante a do ano passado.

Outra mudança fundamental é

que os valores para a disponibilização de cupons, que dará di-

reito aos sorteios de prêmios do programa, foram alterados. Agora com apenas R\$ 20,00 depositados em sua Conta Capital, R\$ 300,00 de aplicação financeira, você recebe

um cupon. Confira os demais produtos e valores na cooperativa. Você poderá ser o ganhador do carro como o nosso colega Militino em 2001.

Programação - A campanha será encerrada em novembro/2002, mas as comemorações pelos cem anos se estenderão até a realização do Seminário Estratégico do SICREDI, em dezembro, na cidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Lá serão revistos e analisados todos os passos, desde a versão anterior do planejamento estratégico. Os rumos e políticas poderão ser corrigidos, adicionadas propostas inovadoras, que contemplem as novas demandas, que poderão ser incorporadas e as vitórias aperfeiçoadas e ratificadas.



CRESCER O USO DE CARTÕES NO SICREDI



Lançado no ano passado, os cartões magnéticos de crédito e débito vêm alcançando o sucesso esperado. A sua adoção e utilização, por parte dos cooperados do sistema SICREDI cresce a cada dia. As novidades despertam e conquistam a adesão pelas facilidades e conforto de utilização que proporcionam, considerando também o retorno financeiro que sua utilização traz à cooperativa e por consequência ao cooperado.

Está previsto o incremento da campanha de esclarecimento sobre o uso adequado desses cartões, entre os cooperados do SICREDI. Mas algu-

mas cooperativas já saíram na frente e já colhem bons resultados com os novos cartões. É o caso da SICREDI Federal-MS. Uma das líderes estadual na ativação e utilização dos novos produtos, ela "ainda tem muito para crescer", avaliam seus dirigentes.

VALOR AGREGADO - A

utilização dos cartões magnéticos de crédito e débito proporcionam valor agregado ao sistema, na avaliação dos dirigentes da SICREDI Federal-MS. Além das vantagens mais óbvias, traz ainda credibilidade e divulgação constantes, quanto mais é utilizado, mais o produto se torna conhecido. Tudo isto proporciona também maior possibilidade de negócios e parcerias inéditas para o sistema cooperativo de crédito no País. Vale lembrar que, tudo isto somente é possível graças ao alto grau de confiabilidade e correção dos usuários-cooperados. Um excelente negócio para todos.

AGO E A DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO PERÍODO

A proposta, que surgiu no Encontro de Lideranças/2001, será encaminhada para discussão nas pré-assembléias e posteriormente à deliberação da Assembléia Geral Ordinária. Assim, a incorporação das sobras financeiras auferidas pela Cooperativa em 2001, à Conta Capital de cada cooperado poderá ser aprovada, como normalmente ocorre. Ela atende a recomendação do Cooperativismo nacional, visando a reaplicação desses recursos na própria empresa que a gerou, um dos pilares do sistema.

Com esta medida, fica evidente também a justa e inteligente redistribuição de renda para quem a produziu. Ao poupar, o cooperado engorda o seu patrimônio e vai construindo um futuro melhor assistido financeiramente, isto é, constrói sua tranquilidade no futuro. Uma solução simples e criativa, para problemas complexos da vida moderna. Por essas e outras do gênero, o Cooperativismo aponta e disponibiliza alternativas realmente relevantes para a aplicação dos recursos financeiros de seus sócios. Isto é educação e inteligência.

I - BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2001	31/12/2000
ATIVO		
Ativo Circulante		
Depósitos	4.805.379,06	3.353.607,99
Títulos e Valores Mobiliários	1.126.376,40	163.054,25
Título de Renda Fixa	163.845,83	139.668,00
Relações Interfinanceiras	163.845,83	139.668,00
Obrigações de Crédito	875,00	693,40
Outros Créditos - Emprest	3.506.244,86	2.918.771,87
Outros Créditos	3.543.072,43	2.956.847,60
Outros Créditos	(36.827,57)	(38.075,73)
Outros Créditos	106.107,04	127.982,25
Outros Créditos	5.473,32	7.884,92
Outros Créditos	100.633,72	120.097,33
Outros Créditos	1.969,93	3.438,22
Outros Créditos	743,50	1.967,62
Outros Créditos	1.226,43	1.470,60
Outros Valores e Bens		
Outros Valores e Bens	823.441,62	869.656,94
Outros Valores e Bens	536.488,00	536.488,00
Outros Valores e Bens	536.488,00	536.488,00
Outros Valores e Bens	220.796,12	217.020,32
Outros Valores e Bens	80.237,82	83.481,23
Outros Valores e Bens	90.355,03	80.531,03
Outros Valores e Bens	152.138,97	132.123,99
Outros Valores e Bens	(110.636,80)	(79.215,93)
Outros Valores e Bens	66.157,50	116.148,62
Outros Valores e Bens	174.876,25	174.876,25
Outros Valores e Bens	15.192,37	0,00
Outros Valores e Bens	(123.911,12)	(58.727,63)
Outros Valores e Bens	5.728.820,68	4.223.264,93
TOTAL DO ATIVO		

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEM./EXERC. EM 31/12/2001

Descrição	2º SEM/2001	EXERC/2001	EXERC/2000
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	640.711,79	1.220.035,55	1.190.594,90
Operações de Crédito	627.142,37	1.195.845,52	1.178.286,42
Resultado de Oper. c/ Tit. e Valores Mobiliários	13.569,42	24.190,03	12.308,48
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(133.773,17)	(213.273,52)	(171.300,00)
Operações de Captação no Mercado	(88.278,32)	(150.489,14)	(120.387,35)
Operações de Empréstimos e Repasses	(14.735,13)	(22.071,90)	(12.217,70)
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(14.735,13)	(22.071,90)	(12.217,70)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	506.938,62	1.006.762,03	1.019.294,90
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(215.221,97)	(548.395,67)	(667.011,51)
Receitas de Prestação de Serviços	138.485,98	236.916,71	174.380,46
Despesa de Pessoal	(161.121,74)	(288.767,43)	(228.614,34)
Outras Despesas Administrativas	(259.875,94)	(486.456,78)	(431.571,24)
Despesas Tributárias	(11.163,93)	(20.157,75)	(7.037,25)
Outras Despesas Operacionais	252.142,62	342.472,42	23.700,43
RESULTADO OPERACIONAL	(173.688,96)	(332.402,84)	(197.869,57)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	291.716,65	458.366,36	352.283,39
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	3.488,92	3.273,97	19.798,29
SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	295.205,57	461.640,33	372.081,68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS - SICREDI Federal-MS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo acompanhado os negócios da cooperativa no decorrer do ano de 2001, examinando criteriosamente as demonstrações contábeis e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, emite seu parecer favorável, pelo que, recomenda a sua aprovação.

Campo Grande-MS, 24 de janeiro de 2002

Ivan Fernandes Pires Junior - Francisco de Assis Machado - Lucia Mont Serrat Alves Bueno

OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MS

Procedidas em 31.12.2001

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 31.12.2001

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2001 e 31.12.2000 foram demonstradas em Reais.

correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) Imobilizado:

Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95, as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso... 10% a.a.
* Sistema de transporte e Equip. Proc. Dados... 20% a.a.
* Bens imóveis sujeitos a depreciação... 04% a.a.

NOTA 03 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e Repasses, estão compostos conforme o quadro a seguir:

Inst. Financeira	Venc. Final	Saldo em 31.12.2001
Sicredi Central-MS	22.04.2005	108.827,86
Bancisredi S/A	05.02.2002	74.956,91
		0,00

NOTA 04 - COBRIGACÕES COM EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS, apresenta valores lançados no Compensado, que representam Cobrigações com empréstimos,

recursos estes recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Bancisredi, onde a Cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de um convênio assinado entre as partes. Tais valores estão assim contabilizados:

Instituição Financeira/Composição	Saldo em 31.12.2001
PROSOLO - BNDES	39.274,96
PROPASTO - BNDES	132.800,52

NOTA 05 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

Sobras de 30.06.2001.	R\$ 168.434,78
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 18.843,48
(-) Reserva Legal 30%	R\$ 49.930,43
Valor Líquido das Sobras de 30.06.01:	R\$ 99.660,85

Sobras de 31.12.2001.	R\$ 295.205,57
Destinações:	
(-) FATES 10%	R\$ 29.520,56
(-) Reserva Legal 30%	R\$ 88.581,67
Valor Líquido das Sobras de 31.12.01:	R\$ 177.123,34

Sobras Acumuladas à disposição da A.G.O. R\$ 276.984,19

NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.363 associados, atingindo o montante de R\$ 2.827.405,27.

CELSON RAMOS REGIS

Presidente

CPF: 294.538.740-00

ROMULO JOSÉ DAVES

Diretor Presidente

CPF: 102.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA

CPF: 615.338.081-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul - SICREDI Federal-MS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1.363 (um mil, trezentos e sessenta e três) cooperados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no Auditório do Laboratório de Análises Clínicas - LAC/UFMS, Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia 06.03.2002, em 1ª convocação, às 13:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2ª convocação, às 14:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3ª convocação às 15:00h com presença de no mínimo 1/3 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 2001, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço dos dois semestres do exercício de 2001;
 - c) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício.
- 3) Plano de Atividades para o exercício de 2002.
- 4) Eleição do Conselho Fiscal (2002/2003).
- 5) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 7) Outros assuntos de interesse social.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 1) Alteração Estatutária: reforma do Artigo 18, caput; Artigo 7º - letra "G"; Artigo 13, parágrafo 2º; Artigo 15, parágrafo 2º e Artigo 16, parágrafo 2º.

Campo Grande-MS, 01 de fevereiro de 2002.

CELSON RAMOS REGIS

Dir. Presidente

d) Efeitos Inflacionários:

Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a

CLASSIFICAÇÕES	NORMAL	VENCIDA	TOTAL
Operações Nível AA	0,00	0,00	0,00
Operações Nível A	3.496.778,99	0,00	3.496.778,99
Operações Nível B	7.785,91	0,00	7.785,91
Operações Nível C	8.889,58	4.843,81	13.733,39
Operações Nível D	658,62	144,99	803,61
Operações Nível E	2.355,15	5.900,30	8.254,45
Operações Nível F	0,00	0,00	0,00
Operações Nível G	0,00	0,00	0,00
Operações Nível H	14.871,20	1.053,88	15.725,08
TOTAL	3.531.120,45	11.951,98	3.543.072,43



SISTEMA SICREDI CONTINUA CRESCENDO NO MS



O sistema de crédito cooperativo – SICREDI, continua a crescer no Estado de MS. A cada dia, dezenas de pessoas se engajam nesta alternativa organizacional, de aplicação e gestão de seus próprios recursos financeiros. As portas de entrada são as cooperativas de crédito do sistema, as quais vêm se fortalecendo e se expandindo em todo o Estado.

A SICREDI Central de MS desenvolve um intenso programa de expansão e aperfeiçoamento no MS. Sua equipe tem se pautado pelas mais modernas tecnologias e metodologias de trabalho, cujos resultados são reconhecidos e saudados pelos dirigentes, cooperados e parceiros do sistema, nos âmbitos local e nacional.

Nos próximos dias as cidades de Sonora, no norte do Estado, Novo Horizonte, no Sul e Sidrolândia no Centro de Mato Grosso do Sul, ganharão uma agência do SICREDI, para atender as demandas da população local, no que se refere aos serviços bancários em geral,

educação financeira e auto-gestão de todo o processo. Também em breve, estão previstas a instalação de agências da SICREDI Federal-MS nas dependências do INSS e FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) em Campo Grande.

Outra boa notícia vem de Campo Grande. Os contabilistas, até março, estarão inaugurando a sua SICREDI Coopercont – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas de Campo Grande/MS. É a primeira do gênero, específica para profissionais liberais, no MS.

O Banco Central já autorizou o funcionamento da SICREDI Coopercont. Suas portas estarão abertas aos seus cooperados, logo após a escolha e adequação do imóvel que a sediará.

Bem-vindos profissionais especialistas em números e finanças. Ao optarem pelo sistema cooperativo de crédito, ratificam-nos como a alternativa mais racional, promissora e humana do mercado.

BANSICREDI NO PÓDIO NO RS

O Bansicredi, o primeiro banco cooperativo do Brasil, é o terceiro maior banco do Rio Grande do Sul, onde está a sua sede, conforme o relatório da Gazeta Mercantil. Ele vem logo depois do Banrisul e Santander Meridional.

O Bansicredi nasceu da vontade dos cooperativistas do Sistema de Crédito Cooperativo – o SICREDI. As cooperativas de crédito centrais dos Estados de RS,

PR, MT e MS são as suas controladoras e representam as cooperativas de crédito singulares, que funcionam nesses Estados, além das parcerias com as cooperativas de crédito do sistema Unicred e Alcred, as quais operam em diversas regiões do Brasil.

PRÉ-ASSEMBLÉIAS FORMAM CIDADÃOS

A sua participação nas pré-assembléias é de fundamental importância para todos, em especial para você. Neste verdadeiro fórum geral são feitas as sugestões, reivindicações, discussões e deliberações, livremente. Lá, a expressão democracia tem sentido real. Por isso, ele se constitui num autêntico nascedouro de cooperados responsáveis, que opinam, exigem seus direitos e cumprem seus deveres coletivos, respeitando as opiniões contrárias e argumentando racionalmente.

Somente quem participa efetivamente das pré-assembléias fica informado dos assuntos, destinos, procedimentos, políticas e projetos do seu comitê e da Cooperativa como um todo.

ENCONTROS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Os encontros sobre administração financeira familiar serão incrementados este ano, aqui na Cooperativa. Os bons resultados obtidos no ano passado deram maior ânimo aos coordenadores do programa, sob a responsabilidade do Comitê Educativo Central.

A idéia é tornar cada participante autônomo na boa gestão dos seus recursos financeiros, o que automaticamente causa significativo impacto na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

O SICREDI disponibiliza, no seu site um link que se chama "Oportunidades de Trabalho". O objetivo é cadastrar currículos de profissionais e realizar a seleção desses profissionais para trabalharem no sistema, já em 2002. O processo utilizado está de acordo com as mais modernas metodologias e tecnologias da área de recrutamento e seleção de recursos humanos, o que garante a sua qualidade e valoriza ainda mais os participantes. O cadastramento deve ser feito no site www.sicredi.com.br. Venha fazer parte da família de colaboradores do SICREDI.

VII ENCONTRO DE LIDERANÇAS



A PARTICIPAÇÃO E A BUSCA DO ENTENDIMENTO FORAM PONTOS DO ENCONTRO.

Um dia inteiro de muita movimentação. Auditório lotado. Pessoas se sucedendo no uso da palavra. Assuntos variados e empolgantes. Risos, protestos, perguntas, respostas. Integração. Informação. Educação. Foi assim o VII Encontro de Lideranças da Cooperativa, realizado em dezembro/2001, em Campo Grande.

As lideranças dos Comitês Educativos Singulares e Central estiveram em destaque, ao apresentar suas propostas de Plano de Ação para o ano de 2002. Eles se comprometeram publicamente com suas idéias de realização.

EXPANSÃO – Este foi outro assunto em evidência. Com a abertura da Cooperativa para a participação de todos os servidores públicos federais em MS, criou-se uma situação inédita e desafiadora para a Instituição. Tanto o Conselho de Administração quanto o Comitê Educativo Central já estão trabalhando, de forma integrada, no sentido de proporcionar uma assimilação de novos associados, com um mínimo de turbulência interna e a manutenção da qualidade dos serviços e atendimentos que nos caracteriza. Aliás, a questão dos atendimentos foi levantada por algumas lideranças, que reconheceram o momento atípico de expansão e do atraso de pagamento, devido à longa greve em diversos órgãos federais, no ano passado.

INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO – O nívelamento de informações para os novos e também para os mais antigos líderes da Cooperativa foi e é uma característica desse Encontro. Ao expressarem seus pontos de vistas e relatórios de atividades, eles dão seqüência ao processo de educação continuada. Com a crítica de seus pares, os resultados finais ganham, e muito, em qualidade, sob todos os aspectos. Foi assim também esse ano. Por isso, os Comitês Educativos conquistam mais destaque a cada dia.

CONSELHO FISCAL – Foram apresentados e discutidos os nomes dos candidatos que concorrerão ao Conselho Fiscal, cuja renovação e exigências estão regulamentadas por normas do Banco Central e da própria Cooperativa.

Os nomes dos candidatos serão ainda avaliados pelos cooperados, nas pré-assembléias e deliberados na AGO. Depois de eleitos, eles serão encaminhados para o Banco Central que poderá homologá-los para o importante cargo que contribui com a “transparência” e credibilidade da Cooperativa e do sistema cooperativo como um todo.

RELATÓRIO DE VIAGEM AO EXTERIOR – Os diretores Valdir da Costa Silva e Celso Regis fizeram um detalhado relatório avaliativo da sua viagem a países da

Europa, com a delegação do SICREDI. O intercâmbio de informações, via visitas técnicas, palestras e conferências, observações *in loco*, além de incrementar os contatos com entidades afins, marcaram a “produtiva” viagem, avaliam eles.

O relatório completo está disponível no *site* da Cooperativa.

PLANO DE CARGO E REMUNERAÇÃO – Foi apresentado, pelo responsável da área de Recursos Humanos da SICREDI Central e discutido amplamente pelos líderes da nossa Cooperativa. O plano, já implementado para os funcionários do sistema, ainda será avaliado nas nossas pré-assembléias e deliberado na AGO, no que se refere aos conselheiros da Instituição. Será imediatamente implantado após esses passos.

PLANO BÁSICO – Os coordenadores do Comitê Educativo Central se responsabilizaram em elaborar um plano básico de ação para os Comitês Educativo Singulares, com base nas contribuições trazidas ao encontro, pelos líderes de cada uma daquelas células organizacionais.

O plano básico de ação é o mínimo do que deverá ser implementado, em cada Comitê Educativo Singular, respeitando-se as suas características e os recursos advindos do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e

Social, da Cooperativa.

Mas, cada Comitê Educativo poderá, via projeto, “engordar” sua atuação e realizações. É uma simples questão de competência.

COMITÊS EDUCATIVOS – Adequação às demandas locais, atendimento personalizado, incrementar o processo do aprender fazendo e a busca constante da melhoria na qualidade dos atendimentos. Esses são os pontos fundamentais do plano básico de ação que os coordenadores do Comitê Educativo Central está enviando para os coordenadores dos Comitês Educativos Singulares.

Na avaliação dos coordenadores do Comitê Educativo Central, as atividades, objetivos e metas propostos são todos passíveis de realização. A elaboração levou em conta as enormes diferenças entre os Comitês Educativos Singulares, desde o número de participantes, grau de informação, de motivação e disponibilidade para esse tipo de empreitada.

O grande desafio parece ficar mais viável ao se considerar que as propostas foram todas feitas pelos líderes educativos no seu encontro anual. A hora é de arregaçar as mangas e por mãos à obra. Comprometer-se com resultados. Fazer acontecer. Realizar. Afinal de contas, nós e que seremos os beneficiados.



UM GRANDE NÚMERO DE LÍDERES PARTICIPARAM DO ENCONTRO.

PRÉ-ASSEMBLÉIAS: DISCUSSÃO E DECISÃO NA PAUTA



PRÉ-ASSEMBLÉIA DO COMITÊ DOS APOSENTADOS EM 2001.

Começa no dia seis de fevereiro a rodada anual de pré-assembléias na nossa Cooperativa. Todos os comitês educativos singulares já estão se movimentando para esta importante realização. Um dos momentos mais relevantes na vida político-administrativa da Instituição, o

evento proporciona maior facilidade e agilidade na discussão e encaminhamento de assuntos fundamentais na condução e adequação da Cooperativa. Neste autêntico fórum, os cooperados, dirigentes e funcionários praticam o debate livre, a democracia.

As discussões e deliberações, de assuntos locais e também os de maior abrangência, facilitam e aceleram racionalmente o processo deliberativo da Assembléia Geral Ordinária, para onde são encaminhados posteriormente.

A integração dos cooperados nos comitês também

é enormemente favorecida com a realização das pré-assembléias. Lá eles têm oportunidade de diretamente propor, discordar, apoiar e decidir, em igualdade de condições com os demais participantes, todos os assuntos que considera importante para o desenvolvimento da Cooperativa.

PAUTA DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

- 1) Informes gerais do Comitê Educativo Central
- 2) Assuntos internos do Comitê local
- 3) Plano de Ação para 2002
- 4) Prestação de contas e destinação do resultado
- 5) Reforma estatutária
- 6) Verba de representação dos conselheiros
- 7) Eleição do Conselho Fiscal
- 8) Assuntos diversos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA SERÁ NO DIA 6 DE MARÇO



PROPOR, DISCUTIR E SE COMPROMETER. É ASSIM QUE O COOPERADO PARTICIPA.

Instância suprema da Cooperativa, a Assembléia Geral Ordinária é realizada anualmente até o final do mês de março de cada ano. As suas deliberações afetam diretamente a administração superior da Instituição, a qual deve implementá-las imediatamente. A participação dos cooperados é fundamental neste processo, pois, conforme a lei cooperativista, cada um deles representa um voto, com o mesmo peso.

Este ano, a AGO será realizada às 15 horas, no anfiteatro do LAC, no dia seis de março.

Já a Assembléia Geral Extraordinária – AGE – deliberará sobre a adequação do índice de capitalização (o valor descontado mensalmente do seu salário para a sua Conta Capital). A proposta é reduzir o índice atual, visando a manutenção do valor médio de capitalização, conforme deliberado de 25 de outubro de 2001.

DATAS DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS DOS COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

- 6/2 – CCBS – 14 h
- 7/2 – CEUL – 14 h
- 8/2 – CCET – 8 h
- 15/2 – FUNASA – 8:30 h
- 18/2 – CENTRO – 8 h
- 19/2 – NHU – 14 h
- 20/2 – PREF/DTA – 13:30 h
- 21/2 – CEUA – 14 h
- 22/2 – CEUC – 8 h
- 25/2 – GRH – 8 h
- 26/2 – GRM – 14 h
- 27/2 – NCV – 14 h
- 28/2 – MORENÃO – 8 h
- 1/3 – APOSENTADOS – 14 h

OBS. Os Locais serão divulgados pelos Comitês.



8 de Março

Dia Internacional da Mulher